

## 8 METÁSTASE DE MELANOMA OCULAR DIAGNOSTICADA POR PUNÇÃO DIRIGIDA POR ECOENDOSCOPIA

Vilas-Boas F., Lopes S., Lopes J., Macedo G.

**Descrição:** Doente do sexo masculino, 78 anos de idade, com várias comorbilidades e história de melanoma da coróide (enucleação do olho esquerdo há 30 anos) recorreu ao Serviço de Urgência por dor abdominal e enfartamento pós-prandial. Realizou ecografia abdominal que revelou conglomerado adenopático peri-celíaco com cerca de 9 cm de maior diâmetro. A tomografia computadorizada (TC) confirmou a presença do conglomerado, com embainhamento da artéria gástrica esquerda e aparente invasão do lobo esquerdo do fígado, ascite e sinais de carcinomatose peritoneal. A presença de ascite inviabilizou a realização de biópsia percutânea tendo sido solicitada ecoendoscopia para realização de punção-aspiração com agulha fina (EUS-PAAF). O exame citológico foi compatível com o diagnóstico de melanoma (metástase). A avaliação dermatológica excluiu lesão primária cutânea. O doente foi proposto para terapêutica de conforto dada a irresecabilidade da lesão e a presença de comorbilidades que contraindicaram a realização de quimioterapia.

**Motivação:** A PAAF-EUS tem-se revelado uma técnica segura e útil na obtenção de amostras para o diagnóstico etiológico de adenopatias mediastínicas e intra-abdominais. O melanoma é o tumor primitivo ocular mais frequente. A metastização visceral do melanoma ocular ocorre mais frequentemente para o fígado por via hematogénea. O olho é tradicionalmente tido como um órgão desprovido de linfáticos contudo trabalhos recentes têm vindo a pôr em questão este conceito. A disseminação linfática ganglionar do melanoma ocular é extremamente rara e nos raros relatos publicados na literatura os gânglios regionais são os geralmente envolvidos, havendo apenas uma descrição prévia de metástase ganglionar à distância.

Serviço de Gastrenterologia; Serviço de Anatomia Patológica - Centro Hospitalar de São João, Porto